

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM FEIRA LIVRE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Daniely Geovana Lopes De Oliveira
Larissa Hellen da Costa Porto
Kauane Neves Ferreira

Autores: Franciele Emilian Santos Silva
Luzia Célia Batista Soares
Dorival Fagundes Cotrim Junior

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: No contexto atual do Brasil há um número significativo de trabalhadores informais que atuam nas feiras livres, desempenhando um papel crucial no abastecimento urbano e na economia local. Contudo, esses trabalhadores enfrentam riscos ocupacionais como exposição a agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos. Esses riscos podem resultar em doenças ou lesões que afetam diretamente a saúde dos feirantes. Destaca-se a vulnerabilidade desses trabalhadores em relação às condições inadequadas de trabalho, tornando necessária a implementação de programas de educação em saúde voltados para a promoção e proteção da saúde desses profissionais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em ação educativa sobre primeiros socorros na feira livre de Guanambi-BA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de enfermagem que atuam como monitoras do Projeto de Extensão Saúde do Trabalhador Informal vinculado a Universidade do Estado da Bahia -UNEB, Campus XII. **RESULTADOS:** A intervenção ocorreu através da abordagem aos feirantes em suas barracas/bancas. Previamente realizou-se um momento de orientações sobre práticas de primeiros socorros e como agir em situações de urgência e emergência no dia a dia na feira. Posteriormente, foi realizado um momento de escuta detalhada, onde os feirantes compartilharam suas experiências e práticas habituais diante de emergências. Evidenciou-se a fragilidade do conhecimento dos feirantes sobre procedimentos adequados em situações críticas. Muitos feirantes relataram realizar ações que, embora enraizadas no conhecimento popular, eram inadequadas e poderiam resultar em complicações graves. Essas práticas incluíam desde o uso de substâncias não recomendadas até técnicas de reanimação mal executadas. Para concluir a atividade, foram entregues folders ilustrativos aos participantes e materiais de referência para consulta posterior, reforçando os conceitos discutidos durante a ação educativa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência dessa intervenção educativa revelou a importância e a necessidade de programas direcionados à saúde dos trabalhadores informais. A atividade destacou a fragilidade do conhecimento dos feirantes em práticas de primeiros socorros, evidenciando a oportunidade para aprimorar suas habilidades e capacitar esses profissionais diante de situações críticas.